



<b>Veículo: Diário do Pará</b>		
<b>Data:</b> 30/09/2017	<b>Caderno:</b> Cidade	<b>Página:</b> 07
<b>Assunto:</b> Edital		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Provocada	<b>Classificação:</b> Positiva

# UFPA ofertará 7.350 vagas no Processo Seletivo 2018

As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, a partir do próximo dia 3 de outubro até o dia 30 do mesmo mês

**A** Universidade Federal do Pará (UFPA) anunciou ontem que ofertará 7.350 vagas para novos estudantes no Processo Seletivo (PS) de 2018. Destas, 20% serão destinadas aos candidatos do Sistema de Seleção Unificado (Sisu), do Ministério da Educação (MEC). Neste processo, a novidade é que a instituição abrirá um curso de bacharelado em Desenvolvimento Rural, com 45 vagas.

Segundo o pró-reitor Edmar Costa, as vagas oferecidas mantêm a média dos anos anteriores, o que é considerado uma conquista em meio à crise econômica que atinge o País. Outra mudança diz respeito ao valor da taxa de inscrição, que passa de R\$35 para R\$50. Edmar considera o aumento previsível, já

que cerca de 80% dos candidatos têm isenção.

Os estudantes devem ficar atentos às datas e prazos estabelecidos. As inscrições serão feitas exclusivamente na internet (pelo [www.ceps.ufpa.br](http://www.ceps.ufpa.br)), a partir das 14h do dia 3 de outubro até às 17h do dia 30 do mesmo mês. Já o pagamento deve ser efetuado até 31 de outubro. Os alunos que cursaram integralmente o ensino médio em instituições públicas ou em escolas particulares com bolsa de estudo integral estão isentos do pagamento da taxa.

A UFPA também lançou o edital para o Processo Seletivo Especial (PSE) 2018-1. Cada curso oferecido pela instituição tem duas vagas destinadas aos indígenas e quilombolas. Para entrar nessa cota, os candidatos devem apresentar uma declaração de pertencimento étnico. Na seleção, será feita uma prova e uma entrevista classificatória e eliminatória. Os municípios de Abaetetuba, Altamira, Belém, Cametá, Castanhal e Soure terão esta seleção.

**MOBILIDADE**

Outra novidade no certame de 2018 é a criação da Mobilidade Acadêmica Afirmativa (Mobaf). O programa vai possibilitar que indígenas e quilombolas que já estão na instituição, possam mudar de curso dentro da UFPA. “Eles geralmente chegam aqui fazendo um curso por indicação, mas acabam não se identificando com aquilo”, justifica o pró-reitor. Para seleção, este grupo precisa fazer uma redação e entrevista no dia 26 de novembro. No entanto, candidatos não podem ter concluído 75% do percurso acadêmico para migrar de área.



A UFPA já ofertava um sistema próprio de cotas para Pessoas com Deficiência (PcD), o qual permitia a criação de uma vaga a mais em todos os cursos. Com a promulgação de nova legislação (Lei nº 13.409, de 28/12/2016; Decreto nº 9.034, de 20/04/2017), esses candidatos com deficiência passam a ser incluídos na lei de cotas. Assim,

o candidato que se declara PcD concorrerá dentro do sistema de cotas para alunos da rede pública de ensino, da mesma forma que os candidatos que se auto-declararam pretos, pardos ou indígenas. (Com Redação)

## NOVO CURSO

Neste processo, uma novidade é que a instituição abrirá um curso de bacharelado em Desenvolvimento Rural, com 45 vagas.

# R\$ 50

É o valor da taxa de inscrição do Processo Seletivo da UFPA, que deverá ser feita pela internet



**Detalhes do processo seletivo da Universidade Federal do Pará foram divulgados ontem**

FOTO: CARMEN HELENA / ARQUIVO